VISITA DOMICILIAR E ALEITAMENTO MATERNO

HELOISA SOARES PINTAR; EMANUELLE PEDROSO SILVA; MARCIA APARECIDA DOS SANTOS SILVA

Introdução: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é recomendado por organizações de saúde devido aos inúmeros benefícios para mãe e bebê. Apesar disso, fatores como crenças culturais, insegurança e orientações inadequadas podem prejudicar essa prática. Uma das crenças mais comuns é a de que o leite materno é "fraco", o que leva à introdução precoce de outros alimentos, trazendo riscos à saúde infantil. A visita domiciliar na Atenção Primária à Saúde é uma estratégia essencial para orientar, apoiar e empoderar a mãe. Este relato descreve uma experiência vivida durante o estágio de Enfermagem em uma UBS, em que uma visita domiciliar foi realizada a uma puérpera que havia interrompido o aleitamento exclusivo por acreditar que seu leite era insuficiente para nutrir o bebê. **Objetivo:** Realizar visita domiciliar com foco na avaliação e promoção do aleitamento materno exclusivo, por meio de escuta qualificada, orientação técnica e apoio emocional à puérpera, conforme os princípios da atenção integral à saúde da criança e da mulher. **Relato de caso/experiência:** Durante uma visita domiciliar, a equipe de enfermagem atendeu uma puérpera que havia introduzido leite de vaca na alimentação de sua filha de três meses, após ouvir de outro profissional que seu leite era "fraco". Por meio de escuta ativa e acolhimento, identificamos o desejo da mãe em retomar o aleitamento materno, ainda com produção láctea. Foram realizadas orientações sobre pega correta, ordenha, armazenamento do leite e os riscos do uso precoce de leite de vaca. A experiência evidenciou a influência das orientações profissionais na decisão materna e a importância da atuação da enfermagem na promoção do aleitamento com base em evidências. A visita permitiu um cuidado humanizado, educativo e eficaz, fortalecendo o papel do enfermeiro como agente de saúde e promotor de vínculos de confiança. **Conclusão:** A visita domiciliar foi uma experiência enriquecedora na formação em Enfermagem, permitindo a aplicação de conhecimentos técnicos, comunicação e empatia. Destacou-se a importância da Atenção Primária como espaço estratégico para a promoção da saúde e incentivo ao aleitamento materno, essencial para a prevenção de agravos, redução da mortalidade infantil e fortalecimento do vínculo mãe-bebê.

Palavras-chave: **ENFERMAGEM; SAÚDE DA FAMILIA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/61276